



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
COMISSÃO PERMANENTE DE RELAÇÕES DE TRABALHO - COPERT

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Data: 20/06/2018

Participantes:

Representantes da COPERT

- Prof. Dr. Fernando L. M. Mantelatto
- Dr. Salvador Ferreira Silva
- David Hosokawa Griman

Representantes da PG

- Dra. Stephanie Yukie Hayakawa da Costa

Representantes do SINTUSP

- Neli Maria Paschoarelli Wada
- Solange Conceição Lopes
- Dr. Alceu Luiz Carreira

Convidado do SVOC

- Prof. Dr. Carlos Augusto Gonçalves Pasqualucci
- Alessandra Ezy Marques Pereira
- Emerson Ferraz de Campos

Pauta

Ofício SINTUSP nº 207/2018 - jornada de trabalho dos servidores do SVOC

DISCUSSÃO:

- 1 Abertos os trabalhos às 11h25, Prof. Mantelatto agradece a presença de
- 2 todos os presentes e dá início aos trabalhos, lembrando a demanda dessa
- 3 reunião especificamente para discussão da jornada de trabalho dos
- 4 servidores do SVOC. Prof. Pasqualucci pede a palavra para apresentar os
- 5 convidados da Unidade, Sra. Alessandra e Sr. Emerson, representantes dos
- 6 funcionários. Dr. Salvador pede licença para tratar de uma demanda que tem
- 7 sido questionada por várias Unidades, na Procuradoria Geral e na
- 8 Administração Central, sobre o registro de ponto de servidores que aderiram à
- 9 greve. Neste sentido, gostaria que fosse esclarecido se há orientação do
- 10 Sindicato para que esses servidores registrem o ponto na entrada no lponto e
- 11 se retirem do ambiente de trabalho, retornando, ao final, para registrar a
- 12 saída. Sra. Neli informa que foi decretada greve e comunicou a Reitoria que o
- 13 Sindicato irá discutir o assunto amanhã em reunião com o Prof. Vahan e
- 14 afirma que prefere não se manifestar sobre o assunto nesta reunião e não
- 15 está demandada pela Assembleia para que se manifeste sobre os temas de

Mwada
qu
1
4

16 greve na COPERT, apenas nessa reunião com o Prof. Vahan. Dr. Salvador,
17 na qualidade de membro da COPERT e Procurador da PG, aproveita a
18 oportunidade para alertar que se isso está ocorrendo é um comportamento
19 grave por parte dos servidores e pode gerar consequências administrativas
20 aos servidores. Alerta os membros do Sindicato de que esse comportamento
21 tem chegado ao conhecimento da PG, à Administração, ao DRH de maneira
22 informal e, se confirmada, traduz um comportamento ilícito e a dúvida é saber
23 se se trata de um comportamento individual ou se é uma orientação do
24 SINTUSP. Prof. Mantelatto retoma ao foco da reunião, dá a palavra a Sra.
25 Solange, que explica a demanda dos servidores do SVOC, que já foi tratada
26 anteriormente, afirma que os servidores continuam fazendo a jornada de
27 12x36h de forma ilegal, enquanto não se entre em consenso junto à
28 Administração. Prof. Pasqualucci aproveita a oportunidade para destacar o
29 histórico e a importância do SVOC na Universidade. Afirma que devido ao
30 atual quadro de servidores, na proposta de escala de 40 horas os mesmos
31 não possuem descanso (folga) de um final de semana completo e, antes eles
32 tinham esse descanso de acordo com a escala feita anteriormente. Devido às
33 peculiaridades e necessidades do serviço e ao atual quadro de servidores,
34 possivelmente, em sua opinião, seria melhor um acordo entre a Universidade
35 e os servidores da Unidade, para que os servidores tenham folgas aos finais
36 de semana, de acordo com escala, conforme já apresentado à Administração.
37 Sra. Neli pede a palavra e expõe sua preocupação para que a demanda seja
38 analisada e atendida de acordo com suas especificidades, para que seja
39 benéfico a todos, sem inclusive interromper o funcionamento do SVOC, que
40 prejudicaria a Universidade e a própria Sociedade que é atendida pelo
41 Serviço. Sr. Emerson explica que a reivindicação dos servidores para
42 gozarem o descanso de 2 (dois) finais de semana é imprescindível para os
43 servidores, pois o ambiente de trabalho é pesado, tanto físico quanto mental,
44 e faz muita diferença aos servidores, relata que na Unidade já houve casos de
45 servidor que cometeu suicídio e que no momento os servidores estão
46 trabalhando sobrecarregados. Sr. Salvador pede a palavra e informa que, ao
47 seu conhecimento, de acordo com as discussões realizadas na Comissão, foi
48 acordado que enquanto a jornada desses servidores não se definisse
49 oficialmente, deveria ser realizada jornada de 40 horas semanais, o que não
50 está sendo cumprido atualmente, pois foi afirmado, na presente reunião, que
51 está sendo realizada jornada 12x36h. Sra. Neli justifica que se fosse realizada
52 jornada de 40 horas o Serviço não conseguiria atender sua demanda e
53 fecharia em determinados horários, causaria danos à USP e à sociedade. Em
54 sua opinião a PG deveria legislar de forma a suprir a real necessidade do
55 Serviço. Prof. Pasqualucci pede a palavra e pede para que a negociação do
56 Acordo Coletivo não inviabilize o funcionamento do Serviço, informa, como
57 exemplo da dificuldade encontrada na Unidade, que teve que dar plantão no
58 último final de semana e para não inviabilizar o funcionamento da Unidade, e
59 para tanto, se manifesta de acordo com a reivindicação dos servidores do
60 SVOC e, na oportunidade, apresenta aos membros da reunião, documento
61 oficializando o posicionamento da Diretoria do Serviço. Prof. Mantelatto ouve
62 todas as colocações e reafirma a função da COPERT, como intermediadora
63 das negociações e que em momento algum vê a Procuradoria fazendo
64 qualquer tipo de resistência, mas que tem papel em dizer o que é possível e
65 permitido e ainda sugerir o que seja feito, vê que a defesa é para a proteção
66 de ambos os lados, de diferentes formas, então a função é tentar encontrar o
67 melhor caminho dentro da legalidade que permita ao SVOC continuar os seus


Muado





UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

COMISSÃO PERMANENTE DE RELAÇÕES DE TRABALHO - COPERT

68 serviços e pensar no futuro, o que pode ser feito para sua recomposição,
69 enfim, observando boas ideias e ou alternativas que possam atender ambos os
70 lados, existe a proposta colocada na mesa, conforme Of. SINTUSP nº
71 075/2018, que lhe parece dentro da possibilidade de integração das equipes
72 de trabalho, mas, que deve ser avaliada pela área jurídica e devidamente
73 ponderada. Dra. Stephanie complementa que sua preocupação é com o texto
74 que deve constar do Acordo, que seja claro, que estabeleça direitos e
75 obrigações dos dois lados, e gostaria que fosse definido ainda hoje. Sr. David
76 informa que a preocupação é que a jornada não ultrapasse o limite de horas
77 estabelecido pela Legislação. Sr. Emerson argumenta que alguns problemas,
78 com relação ao comprimento da jornada, começaram a surgir após a
79 implementação do ponto eletrônico. Sra. Solange pede a palavra e argumenta
80 que na teoria algumas falas são muito bonitas, porém, que na prática muitas
81 vezes não funciona. Em sua opinião, a Universidade não pensou nos serviços
82 dos Hospitais, ou nos serviços de Verificação de Óbitos, quanto instituiu o
83 PIDV, que se continuar sem resolução, podem vir a parar a qualquer
84 momento. Dra. Stephanie e Sr. David lembram que há preocupação para que
85 a definição da jornada atenda a Constituição. Dra. Stephanie apresenta, como
86 alternativa, o "horário semanal flexível", esclarecendo que de acordo com os
87 serviços do SVOC, em uma semana serão computadas horas em débito, e na
88 outra, poderão ser compensadas essas horas, o que, na prática, atenderia à
89 reivindicação dos servidores. Pergunta se os membros do Sindicato e
90 representantes do SVOC concordam com essa alternativa, mas, a princípio,
91 será estudada proposta apresentada pelos servidores e endossada pela
92 Diretoria da Unidade, ou seja, jornada de 50 horas em uma semana e de 30
93 horas na semana seguinte. Prof. Mantelatto reafirma que todos os aspectos
94 devem ser devidamente analisados e ponderados. Sra. Neli comunica que o
95 Sindicato irá endossar a reivindicação dos servidores do SVOC, conforme
96 proposta já apresentada à Administração. Prof. Mantelatto ressalta que a
97 Administração irá buscar a melhor alternativa para todos os lados, dentro do
98 possível. Eu, Marcela Oliveira, , Secretária, lavrei a
99 presente ata, abaixo assinada pelos participantes.

Prof. Dr. Fernando L. M. Mantelatto 

Dr. Salvador Ferreira Silva 

Sr. David Hosokawa Griman 

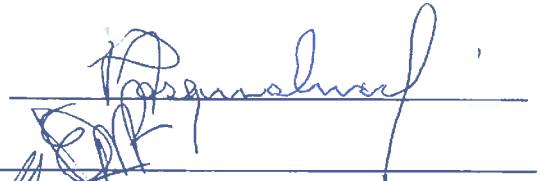
Dra. Stephanie Yukie H. Costa 

Sra. Neli Maria Paschoarelli Wada 

Sra. Solange Conceição Lopes 

Sr. Alceu Luiz Carreira 

Prof. Dr. Carlos Augusto G. Pasqualucci

Handwritten signature of Carlos Augusto G. Pasqualucci in blue ink, written over a horizontal line.

Sra. Alessandra Ezy M. Pereira

Handwritten signature of Alessandra Ezy M. Pereira in blue ink, written over a horizontal line.

Sr. Emerson Ferraz de Campos

Handwritten signature of Emerson Ferraz de Campos in blue ink, written over a horizontal line.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS DA CAPITAL

DIR/162018/SVOC/20062018

São Paulo, 20 de junho de 2018

Ilmo. Sr.
Prof. Dr. Fernando Mantelatto
D.D. Comissão Permanente de Relações do Trabalho da USP

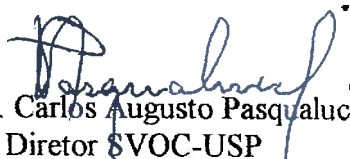
Na condição de Diretor do Serviço de Verificação de Óbitos da Capital da Universidade de São Paulo (SVOC-USP) venho manifestar que concordo com a proposta de jornada de trabalho elaborada e aprovada pela maioria dos funcionários plantonistas da área técnica e administrativa.

Essa proposta consiste, basicamente, que cada funcionário plantonista trabalhe: segunda-feira, quarta e sexta, sábado e domingo numa semana e terça-feira e quinta na semana seguinte, alternando dessa forma sua jornada de trabalho.

Para completar o número de horas que devem cumprir, quando necessário o funcionário dará plantão na quarta-feira na semana em que trabalha, regularmente, nas terças e quintas-feiras.

A Direção do SVOC-USP está convicta que essa proposta atende ao desejo dos funcionários de ter um fim de semana completo de folga e ao mesmo tempo atende as necessidades do Serviço.

Atenciosamente,


Prof. Dr. Carlos Augusto Pasqualucci
Diretor SVOC-USP